



PREPOSIÇÃO



Pablo Jamilk

---

## Preposição

Daqui para frente, a coisa começa a ficar monstruosa. Por quê? Porque tudo começa a se relacionar e você tem a obrigação (mesmo) de memorizar tudo que estudou até aqui e tudo que será passado neste tópico.

Preposição é um termo de natureza conectiva, que opera uma relação de sentido no segmento em que aparece. Distintamente das conjunções, as preposições são empregadas por uma exigência da sentença (quer gramaticalmente, quer semanticamente).

A preposição costuma ser empregada em função de uma exigência sintática, a qual recebe o nome de *Regência*. A depender da natureza da regência, a preposição pode indicar uma relação apenas de correção gramatical ou uma relação de manutenção de sentido.

Vejamos alguns exemplos:

- **Regência Verbal:** aqui, investigamos a relação entre o verbo e suas possibilidades de complementação.
  - As pessoas assistiram **ao** discurso sobre a preservação ambiental. (Empregamos a preposição “a” para demonstrar a relação presente entre o verbo e seu complemento. O verbo “assistir” empregado no sentido de “ver” deve receber a preposição “a”)
  - Judite gosta **de** sorvete. (O verbo “gostar” pede a preposição “de” para introduzir o complemento do verbo)



- **Regência Nominal:** aqui, investigamos a relação entre um substantivo, um adjetivo e um advérbio e suas possibilidades de complementação ou de criação de locuções.
  - A habilidade **com** as palavras era seu forte. (A preposição “com” foi – por assim dizer – “convidada” pelo substantivo “habilidade”. Isso demonstra uma relação de Regência Nominal.)
  - Acesso **ao** salão. (O substantivo “acesso” exige a preposição “a” para introduzir um complemento)
  - Apto **ao** combate. (O adjetivo “apto” exige a preposição “a” na sentença)
  - Longe **de** casa. (O advérbio “longe” exige a colocação da preposição “de” para a manutenção da correção e do sentido)